

3ª Edição



REALIZAÇÃO:

Secretaria de Assistência Social de Joinville

Fabiana Ramos da Cruz Cardozo - Secretária

Gerência de Planejamento e Gestão

Fernanda Rossi Hagemann - Gerente

Área de Gestão do Trabalho

Caroline Perovano Piva - Coordenação

Leonardo Feippe - Assessoria Administrativa

Instituído em 2022, o Prêmio Práticas Exitosas de Assistência Social nasceu com a missão de identificar, valorizar e disseminar práticas de sucesso que aprimoram continuamente o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Nosso principal objetivo é incentivar a criação de novos projetos, visando a melhoria dos indicadores sociais e, conseqüentemente, a elevação da qualidade de vida da população.

A primeira edição, em 2022, estabeleceu o Prêmio no calendário da Secretaria. Em 2023, o evento evoluiu, marcando a inclusão do Eixo 3 - Rede Socioassistencial Privada, ampliando o reconhecimento e o engajamento de parceiros essenciais.

Após uma pausa estratégica em 2024, o Prêmio Práticas Exitosas de Assistência Social retornou em 2025, consolidando seu lugar como um marco essencial no calendário da Secretaria e reafirmando o compromisso com a inovação na Assistência Social.

O Práticas Exitosas contempla 3 eixos: I - Assistência; II - Gestão, Planejamento e Financiamento; III - Rede Socioassistencial Privada.

Os trabalhos foram avaliados por uma Comissão composta por 5 integrantes, sendo:

- 1 representante do Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS);
- 2 Docentes e/ou Pesquisadores de instituições de ensino superior, indicados pela Comissão Organizadora;
- 2 representantes designados pela secretária de Assistência Social.

Após a homologação das inscrições, os trabalhos foram submetidos a duas etapas distintas de avaliação.

Primeira Etapa - todos os trabalhos homologados foram analisados pela Comissão Avaliadora, que utilizou critérios objetivos para mensurar a excelência das práticas. Os critérios observados incluíram:

- Caráter inovador
- Resultados alcançados
- Aplicabilidade
- Relevância
- Alinhamento às diretrizes do SUAS
- Abordagem Intersetorial
- Eficiência

Segunda Etapa - Apresentação Oral:

- Os 5 trabalhos melhores classificados em cada eixo na primeira etapa, avançaram para a fase de apresentação oral. Esta etapa, realizada nas dependências da UNISOCIESC, permitiu que os autores defendessem seus projetos perante a Comissão Avaliadora, que concedeu a pontuação final com base na defesa do conteúdo.

FOTOS DA APRESENTAÇÃO ORAL PARA A COMISSÃO AVALIADORA

Práticas Exitosas SAS 2025



Banca avaliadora junto da Comissão organizadora do evento.



Banca avaliadora, comissão organizadora e apresentadores dos trabalhos

A solenidade de premiação do projeto foi realizada em 08 de outubro de 2025, na ACIJ, contando com a presença da Secretária de Assistência Social, Fabiana Cardozo, autoridades do Poder Público, servidores da SAS e representantes de organizações da sociedade civil. O evento contou com a apresentação dos 3 trabalhos finalistas por eixo.

Posteriormente, procedeu-se à revelação dos vencedores de cada eixo, seguida da outorga dos troféus, peças confeccionadas pela Secretaria de Comunicação (SECOM), nossa parceira na realização do evento.

Nas páginas seguintes, estão dispostos os trabalhos classificados para a Apresentação Oral, organizados por eixo e apresentados em ordem decrescente de classificação, do primeiro ao quinto lugar. Em virtude do número de inscrições no Eixo 3, seus três trabalhos também são apresentados em ordem decrescente de classificação, garantindo a devida visibilidade a todas as práticas reconhecidas.

FOTOS DO EVENTO DE PREMIAÇÃO

Práticas Exitosas SAS 2025



Vencedores exibindo os troféus junto à Secretária Fabiana Cardozo, à Diretora Executiva Valquíria Forst e ao vereador Érico Vinícius



Membros da comissão avaliadora e representantes da Gerência de Planejamento da Secretaria de Assistência Social, organizadora do evento



Secretária Fabiana Cardozo falando para o público presente no evento.

CICLO DE ENCONTROS FORMATIVOS: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	
AUTOR PRINCIPAL	Natacha Madeira de Oliveira Santhiago
CO-AUTOR(ES)	Luciana Cabral
RESUMO	O Ciclo de Encontros Formativos: Violência contra a Mulher (Joinville, 2023) visou fortalecer a prevenção e o enfrentamento da violência de gênero via mobilização comunitária. Utilizando metodologia de educação popular, capacitou 22 lideranças locais como agentes multiplicadores sobre Lei Maria da Penha e a rede de proteção. O projeto alcançou elevada satisfação e fortaleceu o protagonismo comunitário, evidenciando o potencial transformador da educação territorializada para ir além da proteção formal.
OBJETIVOS	Capacitar lideranças comunitárias para atuarem como multiplicadoras de informação e agentes de prevenção da violência contra a mulher, fortalecendo seu papel estratégico nos territórios. Ampliar o conhecimento sobre os tipos de violência de gênero, fundamentos legais, especialmente a Lei Maria da Penha, e canais de denúncia e atendimento disponíveis. Promover a educação não formal e popular, estimulando reflexão crítica, consciência social e protagonismo das comunidades frente à violência de gênero.
RESULTADOS	O ciclo formativo alcançou 32 inscritos, desses 22 concluíram, de 20 bairros de Joinville, demonstrando grande capilaridade e articulação comunitária. A avaliação final revelou elevado grau de satisfação, destacando a clareza do conteúdo, a troca entre lideranças e o fortalecimento do protagonismo local. Sugestões de melhoria focaram na ampliação do tempo, da participação masculina e na continuidade dos encontros em novos espaços.

CRAS INTEGRAL: MAIS POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS PARA BENEFICIÁRIOS DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC	
AUTOR PRINCIPAL	Cleiton José Barbosa
RESUMO	O projeto CRAS Integral (CRAS Floresta, 2024) foi idealizado para superar o desconhecimento e barreiras burocráticas enfrentadas por beneficiários do BPC, consolidando o CRAS como referência. A iniciativa utilizou rodas de conversa e atendimentos especializados, com parcerias intersetoriais e líderes comunitários. Os resultados incluem maior empoderamento dos usuários e aumento na procura pelos serviços. Devido ao seu impacto positivo na inclusão e cidadania, o projeto será expandido para novos territórios em 2025.
OBJETIVOS	Facilitar o acesso dos usuários do BPC a informações sobre seus direitos de forma integral; Ampliar a divulgação das políticas públicas e dos serviços oferecidos pelo CRAS; Promover rodas de conversa, atendimentos individualizados e ações orientativas; Fortalecer o vínculo entre a equipe do CRAS e os usuários.
RESULTADOS	Distribuição de material informativo (total de 290 cartilhas para idosos e PCDs) e engajamento da comunidade, com 731 convites para atividades e 92 visitas domiciliares. O sucesso maior de participação foi notado no grupo PAIF focado em familiares de pessoas com deficiência e na atração de 31 idosos que nunca haviam participado de ações do CRAS. No entanto, houve desafios em ações comunitárias abertas e na adesão de PCDs.

FORTALECIMENTO INTERSETORIAL NO ENFRENTAMENTO AO TRABALHO INFANTIL EM JOINVILLE	
AUTOR PRINCIPAL	Fabiane Janete Möller Victoriano
CO-AUTOR(ES)	Vanessa Bandeira Fiorentin
RESUMO	Este projeto trouxe fortalecimento das ações interssetoriais de enfrentamento ao trabalho infantil em Joinville. Envolvendo a SAS, MPT, Justiça do Trabalho e a Educação, a iniciativa promoveu capacitações e distribuição de materiais. Os resultados evidenciam a importância da cooperação entre entidades governamentais e não governamentais para a construção de uma rede protetiva eficaz. Este trabalho trouxe avanços na conscientização e mobilização contra o trabalho infantil, consolidando o SUAS no município.
OBJETIVOS	O objetivo central é fortalecer as ações do SUAS no enfrentamento ao trabalho infantil por meio da articulação intersetorial. A iniciativa visa fomentar o diálogo na rede de proteção e formar multiplicadores do conhecimento, alinhados ao PETI. Esses profissionais devem mobilizar escolas e unidades de trabalho para replicar o conteúdo, utilizando materiais educativos com alunos e a sociedade. A meta é desconstruir a naturalização do trabalho precoce, promovendo a conscientização e a proteção integral de crianças e adolescentes.
RESULTADOS	A prática implementada gerou resultados significativos, fortalecendo a atuação do SUAS e as ações de enfrentamento ao trabalho infantil. Entre 2023 e 2024, houve a capacitação de 405 profissionais e a distribuição de mais de 41 mil materiais educativos (cartilhas e gibis). Esse material foi usado em 82 escolas municipais e 34 estaduais, além de unidades de assistência social e Conselhos Tutelares. O projeto também realizou encontros interssetoriais nos territórios, promovendo o engajamento comunitário e a articulação da rede de proteção.

ORIGENS	
AUTOR PRINCIPAL	Estela Raquel Machado
CO-AUTOR(ES)	Ivone Rech Crispim
RESUMO	O Projeto Origens (CRAS Paranaguamirim, 2024) buscou valorizar e fortalecer os saberes tradicionais do Morro do Amaral, comunidade insular vulnerável. Por meio de oficinas e encontros intergeracionais, a iniciativa resgatou manifestações culturais locais (Boi-de-Mamão, Terno de Reis, etc.), superando desafios logísticos. O projeto resultou no aumento do sentimento de pertencimento, no protagonismo de mulheres pescadoras e na autonomia da comunidade para dar continuidade às ações culturais e buscar recursos próprios.
OBJETIVOS	O objetivo central é resgatar a memória e as tradições culturais do Morro do Amaral, como o Boi-de-Mamão e o Terno de Reis, por meio de oficinas e rodas de conversa. A iniciativa visa fortalecer vínculos familiares e comunitários, prevenindo riscos sociais. Além disso, busca valorizar os saberes locais, promovendo a visibilidade do patrimônio imaterial e estimulando o protagonismo das mulheres pescadoras como guardiãs dessas tradições.
RESULTADOS	O Projeto Origens gerou um impacto significativo em 2024, aproximando o CRAS das famílias e fortalecendo a identidade local, especialmente de mulheres pescadoras, crianças e idosos. O engajamento da comunidade culminou na continuidade espontânea das ações pela Associação de Moradores. Os moradores conquistaram autonomia para buscar recursos próprios, inscrevendo o projeto em editais culturais (Lei Aldir Blanc). Isso resultou no fortalecimento do sentimento de pertencimento, empoderamento feminino e na manutenção das tradições açorianas.

VIGORELLI VIVA: MEMÓRIAS E CAMINHOS DE UM TERRITÓRIO EM MOVIMENTO	
AUTOR PRINCIPAL	Crystiane Tesseroli da Silva Castelen
CO-AUTOR(ES)	Elielma Aires de Carvalho
RESUMO	O trabalho do PAIF no CRAS Aventureiro, na comunidade da Vigorelli, buscou resgatar memórias e o sentimento de pertencimento local frente às transformações do território. Utilizando encontros mensais e rodas de conversa, a metodologia focou na escuta ativa e na construção participativa de um mapa ilustrado com relatos dos moradores. O principal resultado foi o fortalecimento do pertencimento e o engajamento das famílias, criando um instrumento simbólico que registra e preserva a memória coletiva da Vigorelli.
OBJETIVOS	Resgatar as memórias locais e fortalecer o sentimento de pertencimento das famílias da comunidade Vigorelli frente às transformações territoriais e sociais vivenciadas na localidade.
RESULTADOS	O trabalho do PAIF na Vigorelli consistiu em encontros mensais com média de 10 famílias por oficina, utilizando metodologia de mapeamento afetivo e participativo. Os principais resultados foram o fortalecimento do pertencimento territorial e a valorização das memórias locais. O processo evidenciou o CRAS como referência e o PAIF como promotor de vínculos sociais e identidade, culminando na criação de um mapa coletivo que é um poderoso instrumento simbólico e de fortalecimento comunitário.

EIXO TEMÁTICO I - ASSISTÊNCIA

Práticas Exitosas SAS 2025

EVIDÊNCIAS TRABALHOS DO EIXO 1



Projeto ORIGENS



Ciclo de Encontros Formativos Violência contra a Mulher



Vigorelli Viva, Memórias e Caminhos de um Território em Movimento



Fortalecimento Intersectorial no Enfrentamento ao Trabalho Infantil

CRAS EM FOCO: UMA EXPERIÊNCIA DE DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL	
AUTOR PRINCIPAL	Fernanda Rossi Hagemann
CO-AUTOR(ES)	Deise Gomes
RESUMO	O projeto "CRAS em Foco" teve como objetivo qualificar o planejamento e a gestão territorial da Assistência Social no município. A iniciativa elaborou diagnósticos para os nove CRAS, utilizando a integração de dados de 2023 (CadÚnico, Transferência de Renda, Atendimentos e rede). Os diagnósticos identificaram vulnerabilidades e potencialidades, subsidiando o planejamento das equipes e a gestão na tomada de decisão. A ação aprimora os serviços socioassistenciais e reforça o compromisso com o acesso aos direitos sociais, alinhado ao SUAS.
OBJETIVOS	Subsidiar a gestão municipal e a atuação das equipes dos CRAS por meio da produção e compartilhamento de diagnósticos socioterritoriais, com indicadores territorializados das áreas de abrangência dos CRAS visando fortalecer o planejamento e a avaliação dos serviços socioassistenciais.
RESULTADOS	O projeto “CRAS em Foco alcançou” impactos significativos na gestão da assistência social municipal, com a produção de diagnósticos socioterritoriais para os nove CRAS do município que possibilitaram a ampliação do conhecimento sobre as características da população e do território, a identificação de vulnerabilidades, potencialidades e análise dos indicadores para definição de metas prioritárias para planejamento de ações com vistas à proteção social e à defesa de direitos. As reuniões com as equipes nos territórios dos CRAS foram espaços qualificados de discussão sobre os dados apresentados, as ações realizadas, a política de assistência social e público atendido. Os relatos das coordenações de CRAS sobre o projeto CRAS em Foco evidenciaram a utilização prática dos diagnósticos como o uso do material em reuniões de articulação intersetorial, Direcionamento de visitas a áreas com maior concentração de beneficiários do BPC, estreitamento da relação entre as equipe do CRAS e a equipe da Gerência de Planejamento e Gestão.

GESTÃO QUALIFICADA E PARTICIPATIVA: O PROTOCOLO DOS CRAS EM JOINVILLE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
AUTOR PRINCIPAL	Natacha Madeira de Oliveira Santhiago
CO-AUTOR(ES)	Luciana Cabral
RESUMO	O Protocolo de Gestão dos CRAS de Joinville é uma prática que busca estruturar a Proteção Social Básica. Elaborado coletivamente com diagnóstico participativo e reuniões sistemáticas, o documento padroniza fluxos e orienta a gestão dos serviços. A metodologia incluiu educação permanente e gestão orientada por dados, resultando no aumento significativo de atendimentos, de 28.874 (2022) para 41.443 (2023). A experiência reforça o compromisso com uma Proteção Social Básica técnica e efetiva.
OBJETIVOS	Esta prática visa estruturar e consolidar a gestão dos CRAS em Joinville para qualificar a organização do trabalho e fortalecer a Proteção Social Básica (PSB) no SUAS. Os objetivos principais são: padronizar procedimentos técnicos e administrativos, organizar fluxos de atendimento para maior agilidade e garantir a articulação intersetorial. A iniciativa foca no fortalecimento do planejamento e na qualificação contínua das equipes, subsidiando o monitoramento para o aprimoramento contínuo dos serviços.
RESULTADOS	A implementação do Protocolo de Gestão dos CRAS de Joinville gerou avanço na Proteção Social Básica, com o número de atendimentos crescendo de 28.874 (2022) para 41.443 (2023). Os resultados incluem a padronização dos serviços por meio de educação permanente e a criação do Manual do Coordenador. A reestruturação de rotinas, agendamentos e uso estratégico de dados levou à redução do absenteísmo (de mais de 30% para 20%). O desafio atual é implantar ferramentas para medir o impacto do trabalho social nas famílias.

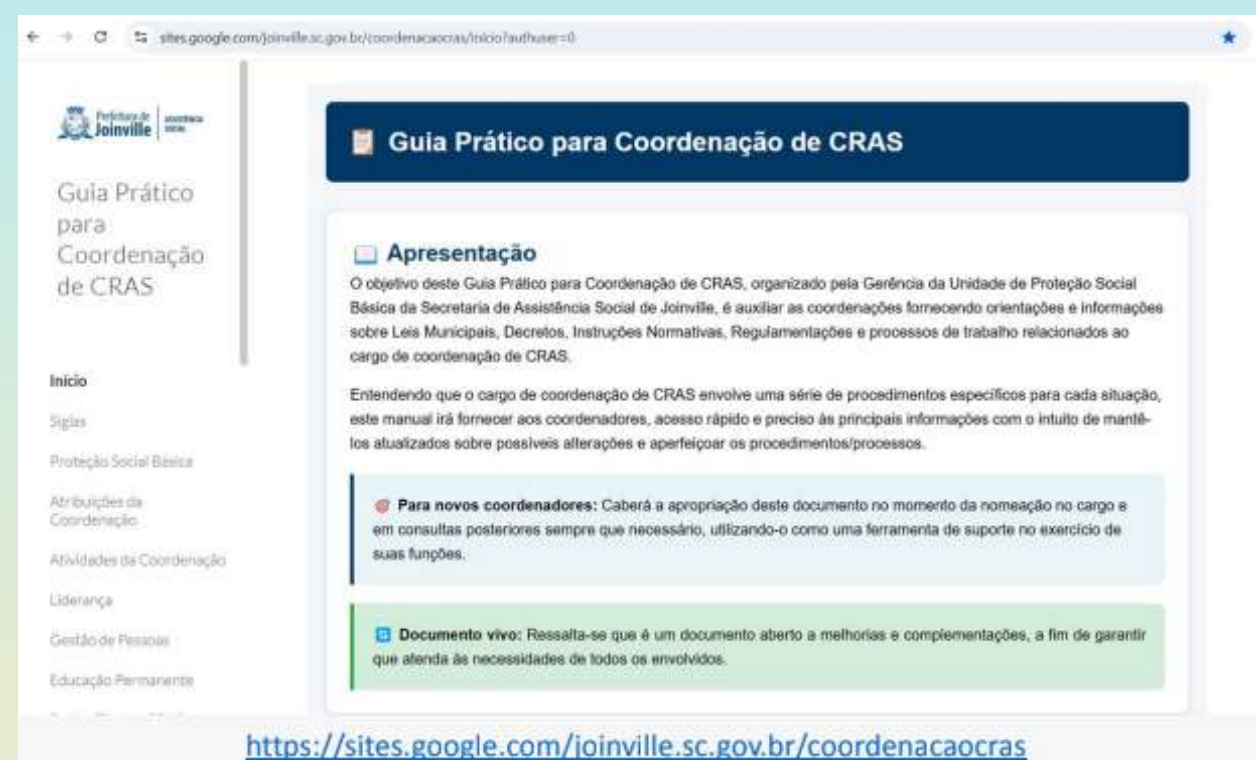
IMPLANTAÇÃO DE DASHBOARD NA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: COMPARTILHAMENTO DE DADOS SOBRE OS PROCESSOS DE CONCESSÕES DE BENEFÍCIO EVENTUAL	
AUTOR PRINCIPAL	Rafael Fernando Rauber
CO-AUTOR(ES)	Danuza Labanca Rocha
RESUMO	O Dashboard de Benefícios Eventuais foi implementado pela SAS para facilitar o acesso dos servidores aos dados de concessão em tempo real. A ferramenta online e descentralizada, gerenciada pela área de Benefícios, agiliza a visualização e o monitoramento dos processos, economizando tempo dos servidores. Inicialmente lançado para o Auxílio Natalidade, o painel permite a pesquisa por filtros (origem, período, valores) e apresenta os dados em gráficos dinâmicos. Essa prática é essencial para a elaboração de diagnósticos e a tomada de decisões na gestão.
OBJETIVOS	O principal objetivo do Dashboard é fornecer uma visão geral e em tempo real dos dados de concessão dos benefícios eventuais, subsidiando a tomada de decisões e o monitoramento. A ferramenta visa melhorar a comunicação interna, descentralizando o acesso à informação e otimizando a eficiência operacional. Além disso, permite o acompanhamento dos processos em todos os equipamentos da SAS, identificando áreas prioritárias. Por fim, o painel promove a transparência, contribuindo para o alinhamento e engajamento dos trabalhadores envolvidos.
RESULTADOS	A implantação do Dashboard de Benefícios Eventuais permite a socialização transparente e instantânea de dados por território, subsidiando diagnósticos e ações táticas. A ferramenta facilita a análise do cumprimento de prazos normativos (como no Auxílio Natalidade) e a identificação de pontos de melhoria pelas equipes. Além disso, possibilita a consulta de valores e recursos públicos utilizados por localidade, contribuindo para avaliação e acompanhamento. Devido ao sucesso, o projeto será expandido, sendo já desenvolvido um novo painel para dados da Proteção Social Básica.

CONSTRUINDO PONTES: A INTERSETORIALIDADE NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MEDIDA DE PROTEÇÃO	
AUTOR PRINCIPAL	Francielle de Luca Rosa
CO-AUTOR(ES)	Ana Caroline Giacomini
RESUMO	A prática consiste no trabalho intersetorial entre Assistência Social e Saúde, focado em dois eixos: população em situação de rua (GT-PSR, reuniões mensais) e crianças e adolescentes acolhidos (GT-ECA, reuniões bimestrais). Os Grupos de Trabalho visam promover estratégias articuladas de atendimento, superando vulnerabilidades e facilitando a retomada de vínculos. Composta por profissionais de diversas políticas (Saúde, Educação, Segurança, etc.), a prática tem como resultado a superação da situação de rua e a garantia de atendimento prioritário e célere reintegração familiar/comunitária para crianças e adolescentes.
OBJETIVOS	O objetivo central é fortalecer a articulação intersetorial entre saúde e assistência social, superando práticas fragmentadas e garantindo um atendimento integral e humanizado aos usuários vulneráveis. A iniciativa busca identificar fragilidades em fluxos e protocolos municipais para construir novas estratégias de atuação. Além disso, visa fomentar a participação dos gestores em processos decisórios, assegurando celeridade nas respostas às demandas urgentes dos usuários e suas famílias.
RESULTADOS	O trabalho intersetorial resultou em estratégias que respeitam a dignidade humana, com 24 de 64 usuários do GT-PSR superando a situação de rua, além de criar novos fluxos de atendimento e protocolos de segurança alimentar para a população em situação de rua. No GT-ECA, mais de 30 casos foram estudados e atendimentos foram efetivados sem judicialização, resultando em reintegração familiar bem-sucedida para diversos adolescentes e crianças, incluindo aquelas com deficiência e de origem indígena, demonstrando a eficácia da articulação entre serviços.

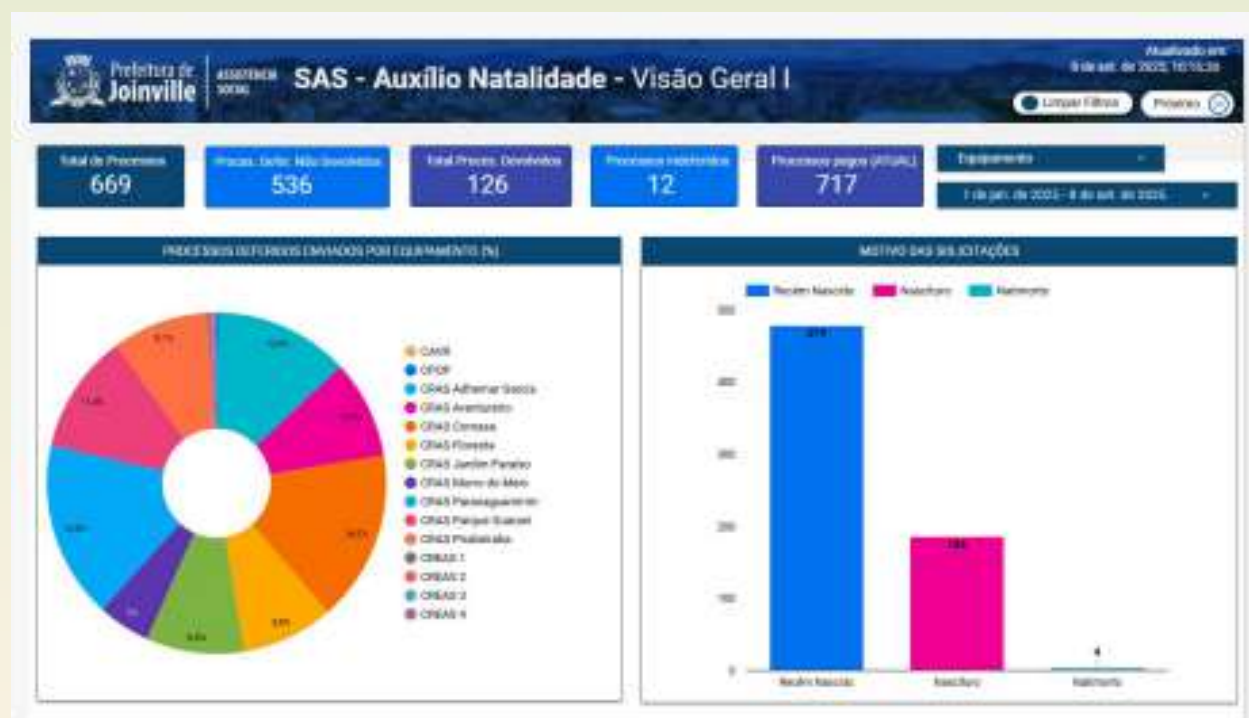
IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSO ELETRÔNICO DE BENEFÍCIO EVENTUAL NA ASSISTÊNCIA SOCIAL, ENTRE OS SISTEMAS G-MAS E SEI	
AUTOR PRINCIPAL	Danuza Labanca Rocha
CO-AUTOR(ES)	Rafael Fernando Rauber
RESUMO	O processo "Assistência Social - Benefício Eventual" foi instituído no SEI (Sistema Eletrônico de Informações) em 2024, baseado no Decreto nº 63.244 e IN Conjunta SEI nº 203. Seu objetivo é padronizar a autuação e tramitação dos requerimentos de benefícios eventuais entre o sistema de registro (G-MAS) e o SEI. A implementação otimizou os registros e melhorou os processos de atendimento. Essa prática garante maior segurança dos dados e das informações contidas nos processos de concessão.
OBJETIVOS	Melhorar os fluxos de trabalho, otimizar o tempo de atendimento e garantir a segurança e confidencialidade dos dados da informação a partir da integração dos sistemas G-MAS e SEI.
RESULTADOS	A instituição da tramitação de processos SEI centralizou diversos formulários de requerimento de Benefícios Eventuais (Natalidade, Funeral, Moradia, etc.) no sistema. Essa nova metodologia integrou o sistema G-MAS com o SEI, resultando em 100% de adesão para os benefícios que demandam comunicação intersecretarial. A integração otimizou o tempo de registro, melhorou a qualidade do registro técnico e a fidedignidade das informações, aumentando a agilidade e a segurança no processo de concessão.

EVIDÊNCIAS TRABALHOS DO EIXO 2

Práticas Exitosas SAS 2025



Gestão Qualificada e Participativa



Implantação de Dashboard na Secretaria de Assistência Social



Construindo Pontes



CRAS em Foco

ESPORTE É VIDA	
AUTOR PRINCIPAL	Simone Marques de Oliveira
CO-AUTOR(ES)	Jerônimo Idalino de Araújo
INSTITUIÇÃO	CEEDUC
RESUMO	O projeto “ESPORTE É VIDA” ofereceu uma oportunidade inovadora e gratuita de atividades esportivas para crianças e adolescentes no Morro do Meio, um bairro carente de espaços apropriados. A iniciativa introduziu beach tênis, futevôlei e futebol de areia, esportes inexistentes ou inacessíveis devido aos altos custos de escolas privadas. O projeto atendeu a uma demanda da comunidade, incluindo pais, adolescentes e a Rede de Proteção à Criança local.
OBJETIVOS	O projeto visa oferecer atividades esportivas diversificadas (voleibol, futevôlei, beach tennis, futebol de areia) a crianças e adolescentes do Morro do Meio. O objetivo é melhorar a saúde física e mental, prevenir doenças e o sedentarismo. A iniciativa busca incentivar a frequência esportiva como fator de proteção social, oferecendo supervisão técnica especializada no contraturno escolar. O projeto também atua em parceria com a Rede de Proteção para acolher jovens em risco de sedentarismo.
RESULTADOS	O projeto alcançou a revitalização da quadra do CEEDUC e a aquisição de novos materiais, expondo 32 usuários (superando a meta) a 16 horas mensais de esporte. A iniciativa proporcionou maior proteção social, diminuiu a ociosidade e ampliou o acesso a modalidades como beach tennis. Os resultados incluem participação no JEVILLE 2024, ganhos em saúde e trabalho em equipe, e engajamento dos adolescentes em um campeonato. O sucesso reforça o direito ao esporte por meio da parceria entre o poder público e a iniciativa privada.

SUPORTE AOS FILHOS DAS MÃES DO SCFV AMIGAS DO HOPE – CUIDADOENQUANTO PARTICIPAM DAS ATIVIDADES DO SCFV	
AUTOR PRINCIPAL	Flávio Luiz Corrêa
INSTITUIÇÃO	HOPE
RESUMO	O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para mulheres vulneráveis em Joinville identificou a dificuldade de participação devido à falta de cuidado para os filhos pequenos. Em resposta, criou-se o projeto Cuidado aos Filhos das Mães do SCFV – AMIGAS DO HOPE. Este projeto adapta um espaço para acolher crianças de 0 a 12 anos com atividades lúdicas e educativas simultâneas aos encontros das mães. A iniciativa visa garantir a participação plena das adultas, integrando o trabalho com a família, como na campanha Maio Laranja, que envolveu 20 famílias no combate à violência.
OBJETIVOS	O objetivo central do projeto é promover a participação plena de mães solo e chefes de família no SCFV, eliminando a barreira da falta de cuidado infantil. Para isso, oferece cuidado especializado e atividades lúdicas para seus filhos (0 a 12 anos). A iniciativa visa fortalecer vínculos familiares e criar um ambiente seguro e acolhedor, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e o fortalecimento emocional, social e inclusão das mulheres atendidas, alinhando-se às políticas de assistência social.
RESULTADOS	A implementação do cuidado infantil no SCFV AMIGAS DO HOPE aumentou significativamente a adesão e o engajamento das mães, que passaram a ter um ambiente seguro para os filhos. As crianças demonstram grande interesse nas atividades, reforçando o sucesso da metodologia. O acompanhamento atento possibilitou a identificação e o encaminhamento de crianças com sinais de atipicidade ou questões emocionais para a rede de apoio. O projeto se consolida como uma estratégia eficaz de acolhimento e fortalecimento de vínculos, com impacto positivo.

GRUPO PSICOTERAPÊUTICO DE FAMÍLIAS	
AUTOR PRINCIPAL	Daiana Delamar Agostinho
CO-AUTOR(ES)	Giane Busko Correia
INSTITUIÇÃO	Lar Abdon Batista
RESUMO	A Equipe Técnica de Referência constatou a necessidade de que os familiares das crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional tenham acesso a acompanhamento psicoterapêutico em ambiente específico e apropriado. Tal medida visa proporcionar um espaço seguro para o enfrentamento de questões subjetivas e de saúde mental dos responsáveis, resguardando a autonomia desse atendimento em relação às intervenções psicológicas vinculadas à rotina da medida protetiva. Além de troca das vivência familiares a fim de superar o motivo que gerou o acolhimento.
OBJETIVOS	A proposta fomenta o desenvolvimento da saúde mental dos familiares de crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente no Lar Abdon Batista, fortalecendo a função parental e a reintegração familiar.
RESULTADOS	Melhoria na autoestima, parentalidade responsável e protetiva dos responsáveis legais das crianças e adolescentes do Lar Abdon Batista. Aumento dos dados de reintegração familiar.

EVIDÊNCIAS TRABALHOS DO EIXO 3



Esporte é Vida



Suporte aos Filhos das Mães do SCFV AMIGAS DO HOPE



Grupo Psicoterapêutico de Famílias

GOSTARÍAMOS DE DEIXAR REGISTRADOS ALGUNS AGRADECIMENTOS.

EXPRESSAMOS NOSSA SINCERA GRATIDÃO À SECRETÁRIA FABIANA CARDOZO E AOS GERENTES DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PELA CONFIANÇA E PELO APOIO INSTITUCIONAL QUE TORNARAM ESTA INICIATIVA POSSÍVEL.

NOSSO RECONHECIMENTO ESPECIAL À COMISSÃO AVALIADORA, CUJO TRABALHO GARANTIU A EXCELÊNCIA DO PROCESSO, SÃO ELES: SIMONE SCHRAMM, RAQUEL ELISA DA SILVA MENEGHELLI, MARIA DA PENHA LAGE CAMARGO, JANICE MERIGO E ALLAN HENRIQUE GOMES.

AGRADECEMOS, AINDA, À SECOM PELO APOIO LOGÍSTICO E À UNISOCIESC E À ACIJ POR GENTILMENTE CEDEREM SEUS ESPAÇOS PARA A REALIZAÇÃO DA ETAPA DE APRESENTAÇÃO ORAL E EVENTO FINAL, RESPECTIVAMENTE.

POR FIM, NOSSO AGRADECIMENTO É DIRECIONADO AOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE JOINVILLE E AOS TRABALHADORES DA REDE SOCIOASSISTENCIAL PRIVADA. SUA PARTICIPAÇÃO, EMPENHO E A QUALIDADE DOS TRABALHOS APRESENTADOS SÃO O VERDADEIRO MOTOR DESTE PRÊMIO E A PROVA DO COMPROMISSO COM O APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO NOSSO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).

MUITO OBRIGADO A TODOS.